

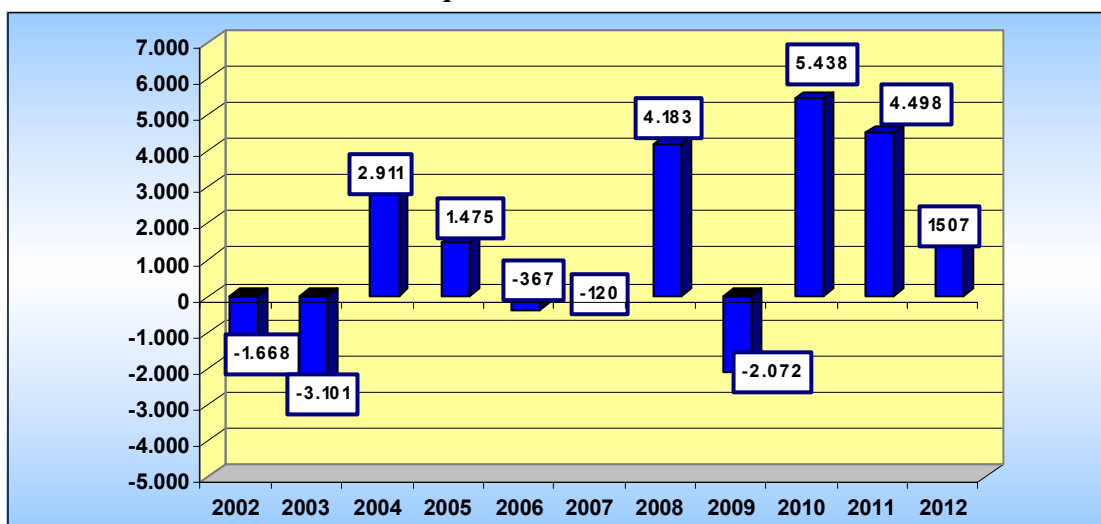
Informativo Mensal de Emprego CAGED nº 06/2012¹
21/06/2012

SANTA CATARINA REGISTRA POUCO MAIS DE 1.500 NOVAS VAGAS DE EMPREGO COM REGISTRO EM CARTEIRA NO MÊS DE MAIO

No mês de maio de 2012, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED², foram criados 1.507 vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina. Com isso, registrou-se um aumento de 0,08% em relação ao estoque de trabalhadores formais existentes no mês anterior.

O saldo de empregos (que contabiliza a diferença entre admissões e desligamentos) obtido nesse mês é apenas melhor que o desempenho ocorrido em maio de 2009, em meio à crise econômica, em que se registrou redução no número de empregos. Ao se comparar com o ano anterior, o saldo foi 66% menor, e em relação a maio de 2010, ano recorde da série histórica, a diferença chega a 70%.

**GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC**
Saldo líquido em maio: 2002-2012



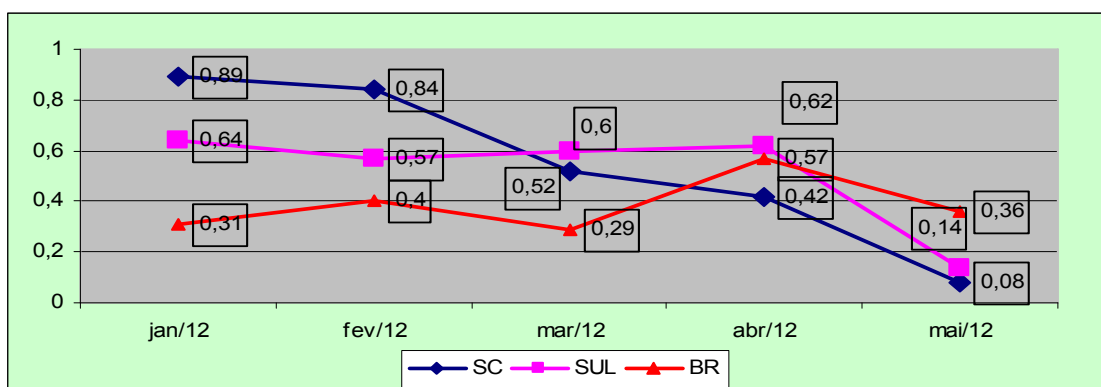
Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

¹ Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo, e Pietro Caldeirini Aruto, economista.

² O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

Com o resultado de maio, Santa Catarina mantém a trajetória de desaceleração na geração de empregos formais (gráfico 2). Até fevereiro, SC mantinham um ritmo alto de crescimento dos postos de trabalho, registrando-se acima do Brasil e da região Sul. Em maio, o Brasil teve uma expansão de 0,36% no estoque de trabalhadores e a região Sul obteve um aumento de 0,14%.

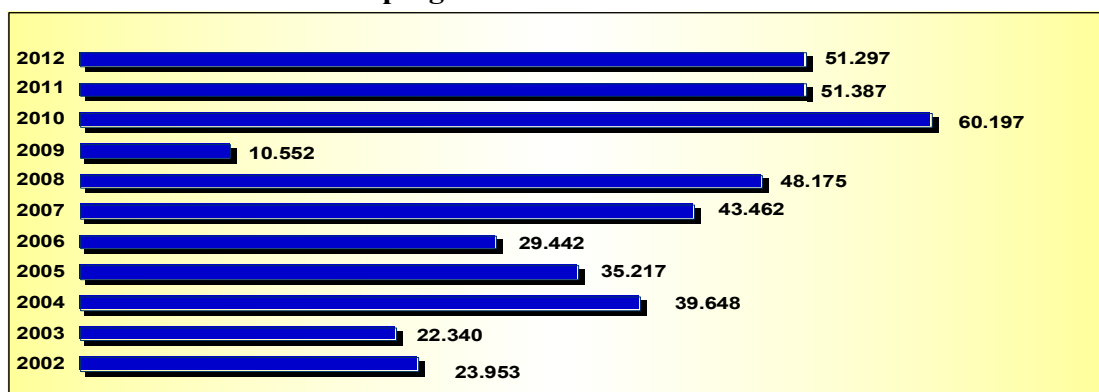
**GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO % DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL
Janeiro a maio de 2012**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

No acumulado do ano (janeiro a maio), e desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, houve o registro de 51.297 novas vagas de emprego com carteira de trabalho assinada no Estado catarinense. Esse montante se situa muito próximo do apresentado no mesmo período do ano passado, mas quase 15% menor do que o verificado em 2010. Na série ajustada, que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas acumulados nos primeiros cinco meses de 2012 representa uma variação de +2,98% em relação ao estoque de empregos vigentes no início do período.

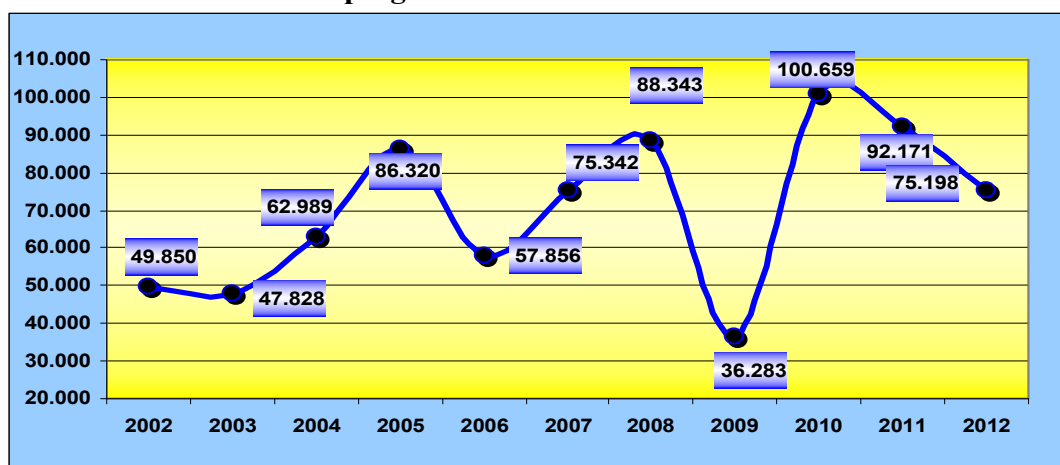
**GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC
Saldo de Empregos Acumulados no Ano: 2002-2012**



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Já no acumulado dos últimos doze meses, contabilizados entre junho de 2011 a maio de 2012, houve a criação de 75.198 postos de trabalho formais (exclui-se desse montante as declarações realizadas fora do prazo). Quando comparado ao saldo verificado no ciclo de doze meses do ano anterior (jun/2010 a mai/2011), o desempenho recente representa um recuo em 18% (ver gráfico 4). Ao contabilizar a declaração de registros realizados fora do prazo, o acumulado dos últimos doze meses significou um crescimento de +4,5% no nível de empregos formais no Estado.

**GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA – SC**
Saldo de Empregos nos últimos doze meses: 2002-2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Análise Setorial da Evolução do Emprego Formal

Em termos absolutos, o saldo de pouco mais de 1.500 novas vagas de emprego celetistas em maio pode ser atribuído ao desempenho da Agropecuária, que desligou 2.082 vínculos empregatícios, o que representa uma retratação 4,5% no total de trabalhadores do setor. Esse resultado está atrelado a fatores sazonais, que no mês em questão esteve principalmente relacionado ao Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, exceto laranja e uva. Isso implica numa flutuação periódica no nível de emprego (todavia, o número de empregos na atividade primária da economia no Estado vem anualmente decrescendo; o que requer uma atenção mais pormenorizada).

Além da Agropecuária, o único setor que apresentou desligamentos maiores do que as contrações foi o Comércio, com uma pequena retração de 31 vagas. Os setores que mais expandiram o seu nível de emprego foram a Administração Pública (0,52%), Construção Civil

(0,38%) e Indústria (0,31%). Quanto a este setor, os principais ramos empregadores foram a Têxtil (+547 vagas), Mecânica (+506 vagas), de Alimentícios e Química (ambas com 364 novas vagas de emprego).

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
Período: maio de 2012

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*
EXTRATIVA MINERAL	234	225	9	0,12
IND. TRANSFORMAÇÃO	32.220	30.112	2.108	0,31
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	460	401	59	0,29
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.885	8.469	416	0,38
COMÉRCIO	21.266	21.297	-31	-0,01
SERVIÇOS	30.028	29.156	872	0,14
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	700	544	156	0,52
AGROPECUÁRIA	2.468	4.550	-2.082	-4,54
TOTAL	96.261	94.754	1.507	0,08

Fonte: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
Período: no ano e nos últimos 12 meses

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	NO ANO				EM 12 MESES			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %**
EXTRATIVA MINERAL	1.229	956	273	3,68	2.463	2.312	151	2
IND. TRANSFORMAÇÃO	178.043	151.470	26.573	4,09	362.788	345.614	17.174	2,6
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	3.010	2.523	487	2,43	6.362	5.455	907	4,62
CONSTRUÇÃO CIVIL	48.649	42.287	6.362	6,15	107.882	101.060	6.822	6,63
COMÉRCIO	116.859	116.341	518	0,13	277.299	258.174	19.125	5,06
SERVIÇOS	174.874	157.570	17.304	2,9	388.144	350.916	37.228	6,44
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	9.718	4.362	5.356	21,18	13.544	13.276	268	0,88
AGROPECUÁRIA	22.233	23.987	-1.754	-3,76	45.528	45.313	215	0,48
TOTAL	554.615	499.496	55.119	2,98	1.204.010	1.122.120	81.890	4,5

Fonte: MTE - CAGED

* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Evolução do Emprego segundo os Municípios Catarinenses

Entre os 36 maiores municípios catarinenses com mais de 30 mil habitantes, o ranking de maior geração de empregos formais no mês de maio foi liderado por Florianópolis, com um saldo de 840 vagas, seguido por São José, 404 novas vagas, e Blumenau, com um saldo 237 novos postos de trabalho formais. Já em termos de variação relativa do emprego celetista, os



municípios que registraram maior aumento no estoque de empregos foram Araranguá (+0,92%), Porto União (+0,83%) e Curitibanos (+0,71%).

Em Florianópolis e em Blumenau, o setor de Serviços, ao contribuir respectivamente com a geração de 952 e 192 novas vagas, foi o principal responsável pelo balanço positivo do mercado de trabalho no mês de maio. Já em São José foi o setor de Comércio o maior empregador no período, ao gerar 215 novas vagas.

Da listagem dos trinta e seis maiores municípios, 14 municípios apresentaram saldo negativo de empregos, isto é, onde os desligamentos se sobressaíram em relação às admissões. Os maiores números de redução do emprego formal se verificaram em Fraiburgo, com a redução de 567 postos de trabalho, Joinville, com um decréscimo de 429 vagas de emprego, e Balneário Camboriú, com um abatimento de 352 vínculos de emprego.

Em Fraiburgo, a expressiva redução no número de empregos deveu-se a agropecuária, que sozinha apresentou um saldo negativo de 578 vagas de emprego. Em Joinville e em Balneário Camboriú, a redução nos postos de trabalho esteve fortemente atrelada à dinâmica do setor de Serviços, que apresentou saldo negativo de 451 e 286 vagas no mês de maio, respectivamente.